****

**USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO AUXÍLIO DE CICATRIZAÇÃO DE FRENECTOMIA LINGUAL EM CRIANÇA- RELATO DE CASO**

Autores: ANNA JÚLIA FARO DE CASTRO1, BEATRIZ VIVI PINFILDI 2, JORGE SÁ ELIAS NOGUEIRA 3 , SUELLY MARIA MENDES RIBEIRO3, IVAM FREIRE DA SILVA JÚNIOR4, SAMUEL DE CARVALHO CHAVES JUNIOR 4.

1Pós-graduanda em Odontopediatria, IOA Belém;

2Especialista em Odontopediatria, IOA Belém;

3Mestre em Odontopediatria, IOA Belém;

3Mestre em Odontopediatria, IOA Belém;

4Doutor em Odontopediatria, IOA Belém;

4Doutor em Odontopediatria, IOA Belém;

E-mail: annajuliacl15@gmail.com, bpinfildi@gmail.com, jorgenogueira@prof.cesupa.com.br, suelly.ribeiro@prof.cesupa.br, ivamfreire@gmail.com, sam\_chavesjr@yahoo.com.br.

A terapia a laser de baixa intensidade produz diversos efeitos positivos no tecido irradiado, como a modulação do processo inflamatório acelerando a cicatrização no local, o efeito analgésico e a colaboração no processo de neovascularização. Como toda cirurgia gera um processo inflamatório, então, visando a modulação desse processo e a redução do desconforto pós cirúrgico ao paciente, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar o caso clínico onde foi realizada a laserterapia de baixa intensidade após frenectomia. O caso exposto é de uma paciente de 6 anos de idade que além do tratamento curativo para a doença cárie apresentou dificuldades na fala e nos movimentos de lateralidade e protrusão da língua. O tratamento de escolha foi a frenectomia com lâmina fria e a aplicação do laser vermelho de diodo 660nm, com 1j de energia, no dia da cirurgia, 24horas depois e 72 horas após a cirurgia. Com os benefícios do laser, foi possível observar a aceleração do processo de cicatrização e um pós cirúrgico mais satisfatório.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Relato de caso.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Freio lingual; Terapia a laser de baixa pôtencia;